

OCORRÊNCIA DE SAMAMBAIAS NO PARQUE RIACHO DO MEIO, ENCOSTA DA CHAPADA DO ARARIPE, CEARÁ. BRASIL.

KARLA KAREN DE BRITO, MARÍLIA MURYEL ESTEVAM ALVES, ELIETE LIMA DE PAULA ZÁRATE, SIRLEIS RODRIGUES LACERDA,

O presente trabalho apresenta um estudo sobre a composição florística e os aspectos ecológicos de samambaias em área da Chapada do Araripe, como uma contribuição para o conhecimento da flora pteridofítica da região. Os dados foram obtidos através de coletas no Parque Riacho do Meio, no município de Barbalha. A área estudada apresenta clima Semi-Árido, com uma baixa pluviosidade anual de 562,4mm, temperatura média variando entre 24 e 26°C e níveis de altitude entre 350 e 800 metros; tendo como vegetação dominante a Floresta Atlântica. As coletas foram realizadas mensalmente entre novembro de 2012 e junho de 2013, seguindo trilhas já existentes, borda dos rios e interior de matas fechadas. Os espécimes coletados foram herborizados seguindo a metodologia padrão e a identificação dos taxa e das características ecológicas foi feita através de bibliografia específica e auxílio de especialistas. O material botânico coletado está depositado na coleção dos Herbários HCDAL (URCA) e JPB (UFPB). Foram registradas 10 espécies de samambaias, totalizando cinco famílias e seis gêneros. As famílias com maior riqueza específica foram Cyatheaceae e Thelypteridaceae (3 espécies) e Pteridaceae (2 espécies). O gênero mais representativo foi o *Cyathea* (3 espécies). Foram assinaladas as famílias Cyatheaceae (*Cyathea delgadii* Sternb., *Cyathea* sp1 e sp2.), (Figura 1), Lomariopsidaceae (*Nephrolepis biserrata* (Sw.) Domin.), Lygodiaceae (*Lygodium vensutum* Sw.), Pteridaceae (*Adiantum deflectens* Mart. e *Adiantum* sp.) e Thelypteridaceae (*Macrothelypteris torresiana* (Gaudich.) Ching., *Thelypteris reticulata* (L.) Proctor. e *Thelypteris* sp1.). As espécies ocorrem em vários pontos de coleta, embora preferencialmente em margens de trilhas, interior de mata, junto aos córregos e de áreas mais úmidas e sombreadas, predominam as herbáceas, terrícolas e algumas epífitas. As espécies apresentam ampla distribuição no Brasil e na região Nordeste. O exemplares de samambaias presentes e os seus aspectos ecológicos observados refletem a variedade de microhabitats nas áreas estudadas, o que pode ser um indicativo das condições de conservação em vários trechos das áreas da Chapada e do Cariri Cearense.

PALAVRAS-CHAVE: BIODIVERSIDADE, PTERIDÓFITAS, CHAPADA DO ARARIPE, BARBALHA

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA